



## LITTERATURA

### As Victimas da Loucura Por

Xavier de Montépin

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que a empresa BELEM & C.<sup>a</sup> vae apresentar aos seus numerosos e benevolos leitores. N'esse romance agita-se admiravelmente dramatisada, uma das questões que no presente seculo mais tem preocupado a attenção dos medicos e dos homens de sciencia: a hereditariedade da loucura. E' este um dos ultimos, e de certo um dos mais primorosos trabalhos, devidos à tão fecunda penna de Xavier de Montépin, cujas producções tem sido sempre muito lisongeiramente apreciadas, e marcam—pôde bem dizer-se—uma época brihante nos annaes do romance moderno.

A Empresa, diligenciando sempre conciliar em seu favor a sympathia dos seus assignantes, não só pelo cui-

dadoso escrupulo com que procura desempenhar-se dos seus deveres e compromissos, como tambem pelo criterio que emprega na escolha das suas publicações, atreve-se a afirmar, sem receio de desmentido, que não hão de arrepender-se de certo os que se dignarem auxiliá-la mais uma vez com as suas assignturas.

*Brinde a cada assignante no fim da obra—vista geral da Avenida da Liberdade*

Tendo-se esgotado a primeira edição d'esta magnifica e tão apreciada estampa, e tendo a empresa deixado de satisfazer muitos pedidos que lhe foram dirigidos, resolveu fazer uma reimpressão da mesma estampa, consideravelmente aperfeiçoada, para offerecer aos seus novos assignantes; estando certos os editores de que todas as pessoas, que a quizerem possuir, hão de ficar satisfeitas por verem ali tão fielmente representada a «Avenida da Liberdade». Os srs. assignantes que já tiverem este brinde, poderão, de entre os brindes anteriores, escolher de preferencia um album, ou outra qualquer vista.

**Companheiros do Punhal**

Acabamos de receber da Nova Empreza Editora, 4, rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa, a 6.ª caderneta do afamado romance de Leopoldo Stopleaux, que tão extraordinario acolhimento do publico obteve no nosso paiz e no Brazil, onde conta numerosos assignantes. A belleza do romance, seu modico preço—de 50 réis cada caderneta semanal em Lisboa e 60 réis nas provincias—, a serie de briudes a que têm direito os assignantes, influiram para tão excellente resultado. Aquelles dos nossos leitores que ainda não assignaram, recomendamos-lhes os «Companheiros do Punhal». A Empreza Editora facultar-lhes-há a 1.ª caderneta gratuita, para avaliarem o merito da obra.

A mesma empreza vai editar seguidamente os «Piratas do Senna», por X. de Montepin, a «Historia dos Jesuitas», illustrada, e «Atravez Lisboa», edição de luxo com gravuras, cromos, phototypias, etc., obras devidas às pennas dos nossos mais notaveis escriptores.

**Os Esplendores da Fé**

Acabamos de receber o fasciculo n.º 69 dos esplendores da Fé, obra monumental que deu nome universal ao celebre naturalista e theologo Moigno.

Esta edição como se sabe, é do snr, Antonio Dourado, do Porto, que prosegue na distribuição regular dos respectivos fasciculos, e ainda acceita assignaturas, desde o 1.º fasciculo, nas primitivas condições.

Logo, porem, que tenha terminado a publicação de toda a obra, que

consta de 5 volumes, o preço será elevado.

O fasciculo n.º 69, agora recebido, é já o 3.º do 4.º vol. Como se vê, não levará muito tempo que esta importante obra esteja concluida, se a sua publicação continuar com a regularidade que tem tido, como é de esperar.

—Tambem recebemos d'esta importantissima casa as cadernetas 3 a 8 dos ASSASSINOS MAÇONICOS, uma das obras primas do conspicio escriptor Léo Taxil e Paulo Verdun. Com o ultimo fasciculo terminou esta obra, que se compõe de um volume, principiando em breve a publicação dos ADMIRADORES DA LUA do mesmo auctor.

Na capa d'este fasciculo vemos tambem uma agradável noticia para os assignantes do «Anno Christã», outra obra do mesmo editor, cuja publicação tem sido mais morosa por circumstancia superiores á vontade do snr. Dourado. A noticia é, em resumo, que o «Anno Christã» estará concluido no proximo mez de Julho.

Não deixará de ser recebida com satisfação esta noticia, pois sabemos de muitos assignantes que estão ansiosos pela conclusão d'esta obra.

**Belem & Companhia**

Dos conhecidos editores lisboenses Belem & C.ª recebemos egualmente a caderneta n.º 18 do bello romance A AVÓ, por E. Richebourg cujo resumo do entrecho é como segue:

A mãe de Henrique Merson confessa o seu segredo ao industrial Lionnet. A infeliz creatura declara

ter vivido durante dezoito annos com um nome falso, e diz ser mulher do guarda-caça Lapret, condemnado a trabalhos publicos perpetuos como assassino do filho do marquez de Prémorin. Aquellas confidencias realisam-se precisamente no dia em que Henrique Merson se bate em duello com o barão de Septeme. Genoveva, que lera a noticia do recontro em um jornal, parte para casa da sr.<sup>a</sup> Merson, onde espera a chegada de Henrique, que, como é já sabido, sahe do combate são e salvo. Quan lo entra em casa, encontra a formosa Genoveva, e aquelles dois corações desaffogam finalmente as suas magoas em uma conversa intima e deliciosa.

### Bibliotheca Catalã

D'esta utilissima bibliotheca, da qual é dignissimo director o nosso bom amigo D. Ramon Arabia y Solanas, recebemos as seguintes obras, as quaes penhoradissimos agradecemos.

Vol. 3.<sup>o</sup> da «ETHOLOGIA DE BLÁNES», por D. J seph Cortyls y Vieta.

Vol. 4.<sup>o</sup> «MISCELANEA FOLK-LO-RICA», por diversos auctores.

Vol 5.<sup>o</sup> «METEOROLOGIA Y AGRI-CULTURA POPULARS», por D. Cels Gomis.

—«REGULAMENTO DEL FOLK-LO-RE PROVINCIAL GADITANO».

—3 folhas, transcripção da OPINIÃO DA IMPRENSA, contendo 35 paginas de leitura.

Redacção e administração, Porta Ferriza, 43, 3.<sup>o</sup> dreta—Barcelõna.

### Publicações diversas:

—O n.<sup>o</sup> 26 do 2.<sup>o</sup> anno, da magnifica **Revista Illustrada**, publicação quinzenal lisboense com a collaboração dos primeiros artistas e escriptores portuguezes, de que são proprietarios os snrs. Antonio Maria Pereira e Mariano Levl.

O summario d'este numero é:—Chronica, por Gaetano Gonçalves—Dois sonetos, por Alberto Marques Pereira—José Elias Garcia, por Latino Coelho—Quadros da minha terra, por Oliveira Patriro—Uma tragedia a bordo (continuação) romance por Alberto Braga—O Aterro (conclusão) por Trindade Coelho—Chronica portuense, por Pandemonio—As nossas gravuras.

Gravuras:—Enterro do sertanejo Silva Porto. José Elias Garcia—Enterro de José Elias Garcia—Uma tragedia a bordo, com tres desenhos de A. Rodrigues—A Precissão da Saude—O Caos das Colunas—Meio-dia, quadro de Debat-Pousan No Aterro—Funeraos de Silva Porto: O cortejo passando na rua do Bomfim no Porto; Decoração da igreja da Lapa—Acontecimentos da Guiné: O batalhão da Guiné—Igreja de Bolama, capital da Guiné.

É uma das melhores illustrações portuguezas. O seu preço por anno é de 2:880 reis.

—O n.<sup>o</sup> 10 do **Amphion** quinzenario musical.

—O n.<sup>o</sup> 2 do vol. VIII. pertencente a abril de 1891, da importante **Revista de Guimarães**, uma das melhores publicações da provincia do Minho.

—O n.<sup>o</sup> 5. 2.<sup>o</sup> anno da **Jornada**, quinzenario barcelense.

—Tem presente o n.<sup>o</sup> 4 do 2.<sup>o</sup> anno da apreciabilissima revista illustrada que vê a luz da publicidade em Barcelona, a qual se intitula, **L'Avenc**, tendo por lemma a litteratura, artistica e scientifica, custando a sua assignatura por anno 5 pesetas em H-spanha. Agradecemos.

—O n.<sup>o</sup> 9 e 10 do **Progreso Catholico**, que vê a luz da publicidade na cidade de Guimarães, e uma das publicações mais baratas que conhecemos n'este genero. O seu custo por anno é apenas de 600 rs.

—O n.<sup>o</sup> 121 do **Boletin da Sociedade Protectorade los Niños**, publicação mensal de Madrid.

—Os n.<sup>os</sup> 235 a 238 do **Charivari**, brilhante semanario humoristico, que se publica no Porto.



—Os fascículos n.º 58 a 59 da esplendida obra de Onesime Reclus, **A Terra Illustrada**, uma das que mais sensação tem causado no mundo litterario.

A edição pertence á **Companhia Nacional Editora**, sucessora de David Corazzi e Justino Guedes, estabelecido Largo do Conde Barão n.º 50—Lisboa.

—**A Musica sem Mestre**. Fascículo n.º 31. Preço 100 réis.

—**A Madrasta**, por Xavier de Montepin. Caderneta n.º 6. Preço 60 réis.

—**As terras do Céu**, de Fammation, illustrada com gravuras, photographias celestes, mappas, etc. Fascículo 3. Preço 80 réis.

—**Orlando Furioso**, de Ariosto, illustrado com as celebres composições de G. Doré. Fasc. 40. Preço 290 réis.

—**Julio Verne**, edição illustrada. —«A mulher do capitão Branican». Caderneta n.º 1. Preço 50 réis.

—**A Illustração**, revista artistico-litteraria. N.º 169, de 1 de Abril. Preço 100 réis.

—O n.º 526, anno XV, do **El Ateneo**, excellente revista semanal, que se publica em Lúnes, Hespanha,

—Acaba de ser distribuido o fascículo n.º 6, do **Novo Dicionario Universal Portuguez**, publicado pela acridadíssima casa editora lisbonense dos snrs. Tavares Cardozo & Irmão, sem duvida uma das casas editoras que mais se tem distinguido em dar á luz obras de subido merito.

Este fascículo alcança até pag. 566, letra D. O preço baratissimo de cada fascículo de 96 paginas, é apenas de 120 réis franco de porte.

Pedidos de assignatura, a Tavares Cardozo & Irmão, editores—5. Largo do Camões, 6—Lisboa.

—O fascículo n.º 5. 1.º do 2.º volume, da **Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes**, órgão da conspiciua «Sociedade Carlos Ribeiro», de que são dignissimos directores os Ex.ºs Snrs Ricardo Severo e Rocha Peixoto.

Este numero, como todos os anteriores, são distinctamente collaborados pelas

pennas mais brillhantes que ornã a litteratura Portugueza.

A dignissima redacção, o nosso agradecimento.

—Temos em cima da nossa banca de trabalho o n.º 3 pertencente a março, da bem redigida revista mensal, de Leça de Palmeira, as **Sciencias Ecclesiasticas**, publicação dedicada ao clero de Portugal e Brazil, da qual é seu dignissimo director o Revd.º Padre Manoel de Albuquerque, uma das intelligencias mais lucidas que brilha entre o nosso clero portuguez.

Agradecemos a offerta, pedindo os n.ºs anteriores, e os seguintes a esto.

—O n.º 1 da **Nova Alvorada**, esplendida publicação de Villa Nova de Famalicão. O seu 1.º n.º é collaborado por pennas distinctissimas.

Recebemos tambem o n.º 2 que é todo consagrado ao anniversario do grande romancista portuguez Camillo Castello Branco. Traz este n.º 16 paginas de impressão, figurando em todas ellas pennas distinctissimas.

O nosso agradecimento.

—Acabamos de receber o n.º 6, do 2.º anno, da **A Dosimetria**, revista mensal de medicina dosimetrica, publicada debaixo da direcção dos snrs. José B. Birra & Irmão, e collaborada pelas sumidades medicas mais distinctas de Portugal.

Da mesma redacção tambem recebemos **O Guia da Saude**, periodico mensal dedicado ás familias pobres, sendo o seu modicissimo preço por anno de 200 réis.

Recommendamos aos nossos leitores estas publicações, tão uteis como necessarias.

—O n.º 5 do VI anno da importantissima **Revista de Educação e Ensino**, da qual é dignissimo director o Ex.º Sr. Ferraira Deusdado, um dos mais distinctos professores que melita nas fileiras do professorado portuguez.

—O n.º 4 o 5 da **Portugueza**, que se publica em Barcellos.

*José da Silva Vieira.*